

## ESTASE DE INGLÚVIO EM URUBU-DE-CABEÇA-PRETA (*CORAGYPS ATRATUS*) - RELATO DE CASO

Rui dos Santos Gemaque Junior<sup>1</sup>; Stephane Franco da Silva<sup>1</sup>; Cecília Casemiro do Carmo<sup>2</sup>;  
Karoline Petrini Pinheiro da Cruz<sup>2</sup>; Beatriz Souza dos Santos<sup>2</sup>  
Ana Sílvia Sardinha Ribeiro<sup>3</sup>

1. Graduando em medicina veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém/ISPA, e-mail: [santosgemaque@gmail.com](mailto:santosgemaque@gmail.com), [stefrancovet@gmail.com](mailto:stefrancovet@gmail.com); 2. Médica Veterinária Residente em Medicina de Animais Selvagens, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém/ISPA, e-mail: [cee\\_cilia@hotmail.com](mailto:cee_cilia@hotmail.com), [karolinepetrini@gmail.com](mailto:karolinepetrini@gmail.com), [beatrizsouza.santos@hotmail.com](mailto:beatrizsouza.santos@hotmail.com); 3. Professora Dr. Do Instituto da Saúde e Produção Animal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém - PA, email: [ana.ribeiro@ufra.edu.br](mailto:ana.ribeiro@ufra.edu.br)

### RESUMO:

O urubu-de-cabeça-preta (*Coragyps atratus*) é uma ave de vida livre com ampla distribuição no Brasil, sua alimentação é composta principalmente de carne em putrefação, desempenhando assim um importante papel sanitário, visto que retiram o material orgânico em decomposição da superfície do solo. O correto funcionamento anatômico e fisiológico do trato gastrointestinal é fundamental nesse processo, com isso, o inglúvio é uma distensão do esôfago, cuja função é armazenar os alimentos por um breve período. A sobrecarga alimentar e traumas estão entre alguns dos fatores que podem causar estase de inglúvio, onde os sinais clínicos dessa afecção incluem regurgitação, inapetência, anorexia e esvaziamento lento. Assim, objetivou-se relatar um caso de tratamento de estase de inglúvio em um urubu-de-cabeça-preta (*Coragyps atratus*), atendido no Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens do Hospital Veterinário Mario Dias Teixeira localizado nas dependências da Universidade Federal Rural da Amazônia, em fevereiro de 2021. O exemplar de *Coragyps atratus* encaminhado ao CETRAS-UFRA, pertence a ordem Cathartiformes família Cathartidae, adulto, sexo não definido, pesando 1,500 Kg. Na anamnese, foi informado que o animal foi encontrado caído no chão enrolado em linha de pipa. No exame clínico e após tentativas de restauração, verificou-se que o animal estava com o ligamento propatagial esquerdo inviável, sendo encaminhado para cirurgia de amputação de asa. Após demora da recuperação anestésica (cerca de 8 horas), foi realizada nova avaliação física sendo observado que o animal apresentava alimento acumulado no inglúvio, indicando que não houve jejum pré-anestésico adequado, sendo então efetuada a retirada do conteúdo e lavagem ingluvial. Nos dias consecutivos a cirurgia o animal apresentou regurgitação e apatia, com base nesses sinais e história clínica do paciente, o diagnóstico foi sugestivo de estase de inglúvio, sendo iniciado o tratamento indicado que consistiu em: cerenia® (2mg/kg — SID — IM — 3 dias); nistatina® (100.000 UI/Kg — BID — VO — 5 dias) e ibatrim® (35mg/kg — BID — VO — 5 dias). O animal foi mantido em observação em recinto apropriado e após os 5 dias de tratamento, apresentou melhora, voltando a se alimentar normalmente, com uma recuperação satisfatória. Esse relato ilustra que o protocolo terapêutico realizado se demonstrou eficiente no tratamento de casos de estase de inglúvio. Ressalta-se também a importância do jejum pré-anestésico em aves para evitar problemas semelhantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** estase de Ingúvio; urubu-de-cabeça-preta; tratamento clínico.

<sup>1</sup> Link do Vídeo: <https://youtu.be/MKJR1XXF4sk>